



# A Invasão Intelectual

Por: Imaam 'Abdul-'Aziz ibn Baaz

Fonte árabe: *Majmu' Fataawaa wa Maqaalaat Mutanawwi'ah*, Vol.3 pág.338

Fonte da tradução: [Alifta.org.sa](http://Alifta.org.sa)

Tradução e revisão: Nur Al-Islam Publicações

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

**Pergunta:** Na sua opinião qual é a definição de invasão intelectual (*al-ghazwa al-fikri*)?

**Resposta:** Invasão intelectual é um termo moderno que significa o estabelecimento de esforços exercidos por uma nação para conquistar ou influenciar uma outra nação, fazendo com que esta (última) adote determinadas atitudes. É mais perigosa do que a invasão militar, visto que a invasão intelectual tende ser secreta e depende em primeiro lugar de propósitos secretos que não podem ser percebidos pela nação invadida, de modo que não se oponha ou resista a isso. Assim, acaba sendo vítima disso. Como resultado, esta nação acaba infectada com pensamentos e sentimentos viciosos; **Gosta o que o inimigo deseja que ela goste e odeia o que o inimigo deseja que ela odeie.**

Esta é uma doença incurável que destrói nações, mata o carácter nacional e remove as suas características de originalidade e força. A nação afectada com isso, não sente o que acontece ou mesmo reconhece isso (i.e. a invasão intelectual). Razão pela qual torna-se difícil de a curar e torna-se ainda mais difícil de fazer com que (a nação afectada) compreenda o caminho da piedade.

Esta invasão ocorre através de **currículos escolares, cultura pública, os média, grandes e pequenas publicações**, assim como noutros assuntos da nação. Através disso o inimigo espera desviar a nação de suas crenças e fazer gostarem e estarem afectados por aquilo que são dados. Que الله nos conceda segurança e bem estar!

# Muçulmano Saudável



## Os Benefícios do Vinagre

Por: Imaam Ibn Al-Qayyim Al-Jawziyyah

Ibn al-Qayyim disse sobre o vinagre em 'A Medicina Profética':

“Muslim relata no seu *Sahih* a partir de Jaabir bin Abdullaah que o Mensageiro de ﷺ (SallAllaahu 'alayhi wa sallam) pediu a sua família por um condimento e eles responderam: 'Não temos nada excepto vinagre'. Assim, ele (SallAllaahu 'alayhi wa sallam) pediu isso e começou a comer dizendo: **'Como é bom o vinagre como condimento'**. No *Sunan* de Ibn Maajah, a partir de Umm Sa'd (*radiyAllaahu 'anhaa*), a partir do Profeta (SallAllaahu 'alayhi wa sallam): **'Quão excelente é o vinagre como condimento. Ó ﷻ, abençoe o vinagre, pois ele foi usado como condimento pelos Profetas antes de mim. Nenhuma casa que tem o vinagre será destruída.'**”

O vinagre é a combinação de calor e frio, em que o último é predominante. Ele seca quando submetido a três graus, e ele possui uma poderosa potência de evaporação.

O vinagre de vinho é benéfico para o estômago inflamado, acalma a bÍlis amarela, e repele os danos das drogas mortais. Ele dissolve o leite e o sangue quando esses se solidificam no interior (do estômago). Ele é benéfico para o baço, bronzear o estômago, restringir a barriga, extinguir a sede, e para prevenir a inflamação incipiente. Ele ajuda na digestão, opõe-se a muco, refina as comidas grossas e emagrece o sangue. Quando bebido com sal, é benéfico para quem comeu fungos mortíferos.

Quando produzido num caldeirão, desaloja a sanguessuga que se prende à raiz do paladar. Quando aquecido e usado para enxaguar a boca, é benéfico para a dor dos dentes e fortalecer as gengivas.

É benéfico para diminuir (bolhas cheias de pus) quando aplicado como loção, bem como para diminuir coçar, diminuir a inflamação quente, e diminuir as queimaduras. Aumenta o apetite, adoça o estômago, e é bom para as pessoas jovens, e é bom no verão para os habitantes de terras quentes.

Fonte: [HealthyMuslim.Com](http://HealthyMuslim.Com)

# Conhecendo os Nossos Estudiosos

## Shaikh Zayd bin Muhammad Al-Madkhali

Por: Fawaaz bin 'Ali Al-Madkhali

### Seu Nome e Sua Linhagem

Ele é o nobre Shaikh e estimado estudioso, Zayd bin Muhammad bin Haadi Al-Madkhali.

### Seu Lugar de Nascimento e Infância

Ele nasceu em 1357H numa cidade chamada Rukubah na Arábia Saudita. Este foi o lugar onde ele cresceu e iniciou os seus primeiros estudos. Posteriormente, ele entrou na Escola *Salafi* em Saamitah. Em 1368H, ele teve o contacto com Shaikh Haafidh Al-Hakami em Bish e estudou com ele, bem como outros estudantes que estavam distantes de suas casas. Quando o Instituto Educacional (*ma'ahad*) foi aberto em Saamitah, ele matriculou-se nele e graduou em 1379H/1380H. Depois disso, ele matriculou-se no Colégio de *Shari'ah* em Riyadh, onde ele gradou em 1383H/1384H.

Antes de sua graduação, ele foi apontado como um professor do Instituto Educacional de Saamitah, onde ele continuou a ensinar até se aposentar em 1/7/1417H. Em 1416H ele fundou a primeira Biblioteca *Salafi* Beneficente de Samitah, que contém mais de quatro mil livros. Ele fez isso como um serviço para os estudantes de conhecimento que procuram abrigo vindo de todas as regiões.

### Seu Papel no Da'wah

Nos ajuntamentos dele não faltam estudantes que buscam o conhecimento dele ou as pessoas que buscam os veredictos religiosos dele. Ele desempenha um papel activo no *Da'wah* (Chamamento) para ﷻ no distrito de Jaazaan, como também durante os dias de *Hajj*. As suas lições são contínuas – todos os louvores são para ﷻ – de tal forma que tanto os livros abreviados como também as obras longas são aprendidas com ele.

No distrito de Jaazaan ele é considerado o segundo homem com relação ao conhecimento, fatwaa e chamamento a ﷻ (*Da'wah*) depois de Shaikh Ahmad bin Yahyaa An-Najmi.

Shaikh Ahmad An-Najmi foi questionado: “Ó Shaikh! O que tu dizes sobre aquele que diz: 'Eu não reconheço Shaikh Zayd Al-Madkhali ou Shaikh Rabi' Al-Madkhali. Eu não os reconheço como sendo dentre os estudiosos e não obtenho conhecimento a partir deles. Eu

não reconheço ninguém excepto Shaikh 'Abdul-'Aziz bin Baaz.' Assim, como é que tu respondes a isto?

O Shaikh respondeu: “Nós pedimos ﷻ para guiar e garantir um rumo a essa pessoa, entretanto, Shaikh Rabi' Al-Madkhali e Shaikh Zayd Al-Madkhali – ambos são dentre os estudiosos *Salaf* sinceros. Ele deve os reconhecer (como estudiosos) e estar ciente disso. E ele não os deve desacreditar, porque desacreditar neles significa desacreditar na *Sunnah* do Mensageiro de ﷻ que eles carregam. Nós não dissemos que eles são livres de erros. Porém, a metodologia deles é *Salafi*. Portanto, os estudantes de conhecimento devem ler os livros deles e obter a verdade neles...”[1]

### Seus Livros

Ele tem uma forte inclinação à escritura. Dentre os seus livros impressos são:

1. *Al-Hayaat fi Dhill al-'Aqidah al-Islaamiyyah* [O Sustento na Sombra da Crença Islâmica].
2. *Al-Ajwibah as-Sadidah 'alaa al-As'ilah ar-Rashidah* (vol. 1-8) [Respostas à Perguntas em oito volumes].
3. *Sharh al-Qasidah al-Haa'iyah* [Uma Explicação de algumas poesias do seu Shaikh Haafidh Al-Hakami, *rahimahullaah*].
4. *Al-Afnaan an-Nadiyyah Sharh as-Subul as-Sawiyyah Li-Fiqh as-Sunan al-Marwiyyah* (vol. 1-7).
5. *Al-Manhaj al-Qawim fi at-Ta'si 'alaa ar-Rasul-il-Karim*.
6. *Majmu'ah Rasaa'il* [Uma Coleção de Dissertações].
7. *Qutuf fi Nu'ut as-Salaf* [Características Seleccionadas dos *Salaf*].
8. *Al-Irhaab wa Aatharuhu fil-Afraad wal-Mujtami'ah* [O Terrorismo e os Seus Efeitos em Indivíduos e Sociedades].
9. *Al-Mandhumaat al-Hisaan wad-Diwaan al-Malih* (vol. 1-2).
10. *Al-Jahd-ul-Mab'dhul fi Tanwir-il-'Uqul bi-Sharh Mandhumah Wasilat-il-Husul ilaa Muhimmaat-il-Usool* (vol. 1-3).
11. *Asbaab Istiqaamat-ish-Shabaab wa Bawaa'ith Inhiraafihim* [As Causas da Rectidão e Desvio da Juventude].
12. *Wujub Sitr-ul-Wajhi wal-Kaffayn* [A Obrigação da (Mulher) Cobrir a Cara e as Mãos].

Existem ainda outros livros que ele escreveu. O Shaikh continua se esforçando e chamando para a *Manhaj Salafi*. Que ﷻ abençoe a ele e os seus esforços e prolongue a sua vida.

[1] **Nota do tradutor:** Esta citação foi adicionada a biografia devido ao seu benefício. Para a citação referir a *al-Fataawaa al-Jalilah* de Shaikh Ahmad An-Najmi (pág. 19).

**Fonte:** Introdução ao “*Tariqat-ul-Wusul ilaa Idaab ath-Thalaathat-il-Usool*.”

# INTERROGAI AOS OS SÁBIOS DA MENSAGEM SE NÃO SABEIS...



**Pergunta:** Qual é o parecer sobre uma pessoa que não efectua nenhum acto obrigatório de 'Ibadah (adoração) como a *Salaah* (Oração) embora seja capaz? Ele pratica boas acções e abstém-se de acções maliciosas. Ele diz: “**الله** é Perdoador e Misericordioso. E não faço nenhum mal e gosto fazer o bem.” Contudo, algumas pessoas também efectuam a *Salaah* e praticam boas obras, mas cometem pecados como a *Zinaa* (relações sexuais fora do casamento), *Ribaa* (Usura) e bebem *Khamr* (álcool ou qualquer outro tipo de bebida inebriante). Qual é o parecer sobre a prática disso?

**Resposta:** Em primeiro, Abandonar a *Salaah* é um acto de *Al-Kufr-ul-Akbar* (descrença maior) mesmo se a pessoa não nega a sua obrigatoriedade. Esta é a opinião mais preponderante dos estudiosos. O Profeta (*SallAllaahu 'alayhi wa sallam*) disse: «**O que nos diferencia dos Kufar (descrentes) e dos hipócritas é efectuar a nossa Salaah. Aquele que abandonar isso (i.e. a Salaah) tornasse num kafir (descrente).**» Existem outros *Ahaadith* com o mesmo significado.

Em segundo, cometer a *Zinaa*, lidar com a *Ribaa* e beber *Khamr* são dentre os pecados maiores que não tornam o Muçulmano num *Kafir*, desde que ele não considere essas coisas como admissíveis. Mas perpetrar esses pecados põem a pessoa num grande perigo. Se alguém morre insistindo em praticar pecados maiores, eles estarão sob a Decisão de **الله**. Se Ele quiser os perdoar, Ele irá de os perdoar. **الله** talvez pode os punir de acordo com os seus pecados e em seguida os admitir no *Jannah* (Paraíso). **الله** (Exaltado seja Ele) diz: «**Por certo, الله não perdoa que Lhe associem (outra divindade), e perdoa tudo o que for, afora isso, a quem quer.**»

Que **الله** nos garanta o sucesso! Que a paz e bênçãos estejam com o nosso Profeta Muhammad, sua família e seus Companheiros!

## Comité Permanente para Pesquisas e Promulgação de Veredictos Islâmicos

Shaikh 'Abdul-'Aziz ibn 'Abdullaah ibn Baaz

Shaikh 'Abdul-Razzaq 'Afify

Shaikh 'Abdullaah ibn Ghudayyan

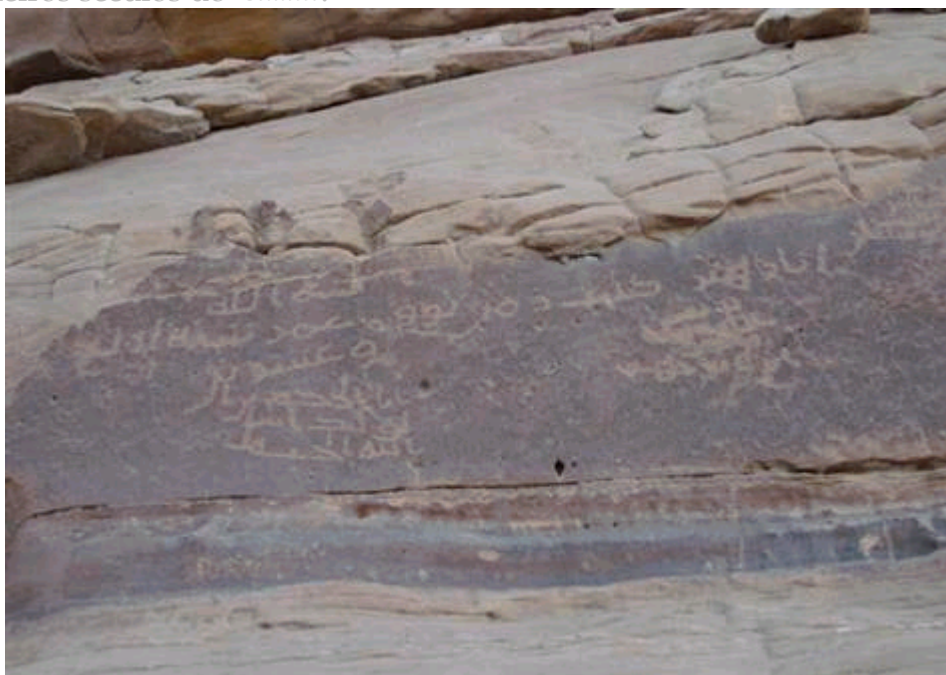
Shaikh 'Abdullaah ibn Qa'ud

**Fonte:** *Fataawaa Al-Lajnah Dai'mah*, vol.1 pág.735

# ARTE & CULTURA ISLÂMICA

## GRAFITE DOS SALAF (PREDECESSORES)

A imagem abaixo é considerada a mais velha inscrição Islâmica datada do ano 24 Depois de *Hijrah*, quando o *Khalifah* Bem Guiado 'Umar ibn Al-Khattaab (que Allaah esteja satisfeito com ele) foi assassinado. Ela está situada em Al-'Ulaa na presente Arábia Saudita. É uma dentre as numerosas inscrições 'grafite' feitas por viajantes e peregrinos dos primeiros séculos do *Islaam*.



A UNESCO incluiu esta maravilhosa descoberta arqueológica na sua Memória de Registo Mundial de Coleções Documentarias:

“Arábia Saudita – Inscrição Islâmica (Kufi) antiga. Esta inscrição bem preservada está situada num arenito de pedras vermelhas no sul de Qa'al al-Muatadil, norte de Sharma em al-Ula, noroeste da Arábia Saudita na antiga rota de comerciantes e peregrinos que liga a antiga cidade Islâmica de al-Madiyat com Madain Saleh. Esta é a mais antiga inscrição Islâmica encontrada tão distante. Ela menciona a data da morte do segundo Califa do Islam, Omar bin Al-Khattab e lê-se o seguinte: “Em nome de Deus, Eu Zuhair escrevo a data da morte de Omar no ano quatro e vinte (Hégira).” O Califa Omar bin al-Khattab faleceu na última noite do mês de Dul-Hajj do ano 23 de Hégira, e foi enterrado no dia

seguinte no primeiro dia de Muharram do novo ano de 24 de Hégira (correspondente a 644 do calendário gregoriano).” [Fim da citação da UNESCO]

**Nota:** Os descobridores e os especialistas locais dizem que a escrita é *Hijaazi* e não *Kufi*.

Aqui está um trecho do texto:

Isto quer dizer:

**Em Nome de الله**

**Eu, Zuhayr, escrevo (isto) no tempo que 'Umar faleceu,  
no ano quatro e vinte (24H)**

Na inscrição seguinte, lê-se:

**“Eu sou Zuhayr, Mawlaa de Bani (tribo) Salamah”**

Fonte: [www.sayingsofthesalaf.net](http://www.sayingsofthesalaf.net)

\*\*\*

## Disse um *Salafi*...

“Ter macacos ou porcos a viverem próximo da minha porta é mais querido para mim do que ter um homem dos *ahlul-ahwaa* (Povo de desejos / inovações) a viver próximo da minha porta.”

[*Al-Ibaanah* n°466]